



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

17/08/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Sabesp e cidade de São Paulo assinam termo que pode acelerar privatização

A Sabesp anunciou que a cidade de São Paulo assinou o termo de adesão às chamadas Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE).

"O Estado de São Paulo e o Município de São Paulo reafirmaram o compromisso de manutenção dos investimentos, atingimento das metas e repasse para o Fundo Municipal, nos termos contratuais atualmente vigentes, bem como concordaram em buscar soluções colaborativas e construtivas relacionadas ao Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, firmado em 23 de junho de 2010", afirmou a Sabesp em fato relevante ao mercado na noite de quarta-feira (16).

A adesão é considerada um passo importante pelo mercado para prosseguir com o processo de privatização da empresa. Horas antes do anúncio, o governo de São Paulo publicou decreto no qual altera a legislação de 2021 da URAE e estipula o prazo de 180 dias para que os municípios assinem a adesão.

O decreto assinado pelo governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), concede maior representação às regiões metropolitanas no sistema de governança do saneamento básico.

O texto anterior da norma tratava do número de vagas para os conselhos deliberativos das URAE, enquanto o decreto publicado na quarta-feira estabelece que "o representante do Estado terá participação nas deliberações assegurada mediante a atribuição de voto com peso proporcional a 50% da população residente em regiões metropolitanas, microrregiões e aglomerações urbanas, em relação à população total do estado".

Enquanto isso, representantes da sociedade civil terão participação de 6%, e o da "cidade que integra região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião, de 50% da sua população, em relação à população total da URAE", segundo o decreto, que ainda faz outros ajustes na legislação anterior.

Após a divulgação do decreto, as ações da Sabesp fecharam em alta de 5,5%, a R\$ 57,80, nessa quarta-feira.

Analistas do Itaú BBA afirmaram em relatório a clientes na véspera que as mudanças "foram um marco importante para o processo de privatização da Sabesp, pois a potencial adesão da cidade de São Paulo às URAE tornaria mais fácil para o Estado negociar os termos da privatização com os municípios".

A URAE dividiu o estado em regiões diferentes, com cada uma delas podendo estabelecer planos próprios para a prestação dos serviços de saneamento, conforme previsto na legislação do Marco do Saneamento.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 17 de agosto.

Julgamento da revisão da vida toda no STF pode ser retomado em até três meses

A revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pode demorar até três meses para voltar a ser julgada no STF (Supremo Tribunal Federal) após o ministro Cristiano Zanin, que assumiu cadeira na corte em 3 de agosto, pedir vista do processo para analisar melhor o tema.

Na revisão da vida toda, aposentados pedem para incluir no cálculo de seu benefício valores pagos em outras moedas, e não só em reais, o que pode aumentar a renda previdenciária. A correção foi aprovada no STF em dezembro do ano passado, por 6 votos a 5.

Segundo regra aprovada em dezembro de 2022 no Supremo, o ministro tem até 90 dias para apresentar seu voto sobre os embargos de declaração do INSS. Os embargos são uma espécie de recurso em que uma das partes pede para que sejam feitos esclarecimentos a respeito do que foi decidido.

Caso Zanin não devolva o processo no prazo, a regra diz que o tema deve ser pautado automaticamente. Com isso, o julgamento volta a ser feito no plenário virtual, onde estava sendo realizado até o pedido de vista nesta terça-feira (15).

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 17 de agosto.

Ipea aponta deflação em julho para as famílias de renda muito baixa

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou nesta terça-feira (15) o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, referente ao mês de julho. O estudo mostra que as famílias de renda alta apresentaram alta inflacionária de 0,50%, enquanto o segmento de renda muito baixa registrou deflação de 0,28%.

No acumulado do ano até julho, as famílias de renda muito baixa possuem a menor taxa de inflação (2,2%), enquanto os domicílios de renda alta possuem a maior variação registrada (3,5%).

Os dados apontam na desagregação por grupos que os principais alívios inflacionários no mês de julho vieram dos grupos alimentos e bebidas e habitação. No primeiro caso, uma queda expressiva dos preços dos alimentos no domicílio possibilitou uma forte descompressão sobre os índices de inflação, sobretudo para as famílias com rendas mais baixas, devido ao peso desses itens em suas cestas de consumo. As principais quedas de preços registradas foram: cereais (-2,2%), carnes (-2,1%), aves e ovos (-1,9%) e leites e derivados (-0,89%). Já em relação ao grupo "habitação", os segmentos de menor poder aquisitivo também foram os que mais se beneficiaram do recuo de 3,7% das tarifas de energia elétrica.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 17 de agosto.

Aumento de combustíveis é decisão acertada, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quarta-feira (16) ver como uma decisão acertada o reajuste nos preços de combustíveis anunciado pela Petrobras, apesar do impacto negativo esperado na inflação deste ano.

"Ontem [terça] tivemos o reajuste de combustíveis, que vai ter impacto [na inflação] no ano de 2023. Eu confesso que achei acertado, não é bom ter um distanciamento muito grande do preço [internacional]. Mesmo tendo um impacto que para a gente é negativo, a gente acha que é uma decisão acertada", disse o chefe do BC no 35º Congresso Nacional Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes).

Um dia antes, em evento organizado pela FPE (Frente Parlamentar do Empreendedorismo), Campos Neto projetou que o aumento no preço da gasolina deve ter um impacto de 0,4 ponto percentual no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2023.

"Tem um impacto na inflação de mais ou menos 0,40 ponto percentual nos meses de agosto e setembro. O impacto do diesel não é direto na cadeia, mas o impacto da gasolina é direto. Então, a gente provavelmente vai ter algumas previsões para cima [nas projeções para inflação deste ano] com o reajuste de hoje [terça]", afirmou.

Com o reajuste anunciado pela Petrobras, o preço da gasolina nas refinarias vai subir R\$ 0,41 por litro, para R\$ 2,93. Já o diesel terá alta de R\$ 0,78 por litro, para R\$ 3,80.

São os primeiros aumentos desde a implantação da nova política comercial da estatal, que abandonou o conceito de paridade de importação em maio.

A gasolina tem o maior peso no IPCA, considerando os 377 subitens (bens e serviços) que compõem o índice divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A elevação anunciada pela Petrobras diminui a chance de o indicador fechar 2023 dentro da meta de inflação perseguida pelo BC. A atual projeção da autoridade monetária para o IPCA é 4,9%.

Em 2023, o centro da meta é 3,25%, com tolerância é de 1,5 ponto percentual para menos ou para mais. Ou seja, o objetivo é considerado cumprido se o IPCA ficar dentro do intervalo de 1,75% (piso) a 4,75% (teto). A partir de 2024, horizonte mais relevante para a atuação do BC hoje, o alvo passa a ser 3%.

No evento da Abrasel, Campos Neto destacou também que a inflação de serviços, que estava mais resistente, começou a cair. Ele disse ainda que o BC vê consistência na queda dos núcleos de inflação –que excluem elementos voláteis e não recorrentes sobre os preços.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 17 de agosto.